



Correio Fraterno Edição Especial 2017

Editorial | *Nova diretoria, a mesma direção: o Evangelho do nosso mestre Jesus.*

MÃOS À OBRA!

Amigos e Amigas da CCHJ,
É com enorme alegria que estamos entregando à **Comunidade Herdeiros de Jesus** a presente edição do Correio Fraterno da CCHJ.

A edição anterior já apareceu em novo formato, mais atraente, mais bonito e com o conteúdo ampliado, trazendo notícias dos Lares Esperança e da Casa Espírita, além de artigos doutrinários.

O presente número surge ainda mais aperfeiçoado: formato A4, colorido, com oito páginas e uma tiragem mensal de 500 exemplares.

Estruturado segundo os três pilares que nortearão as ações da atual Diretoria Executiva – **Fraternidade: Evangelização e Trabalho; Estudo: Instrução e Conscientização; e, Progresso: Organização e Integração** –, o Correio Fraterno da CCHJ, trazendo notícias do que acontece e acontecerá na Casa Espírita e nos Lares Esperança, além de artigos com conteúdos doutrinários e evangélicos, se consolidará, rogamos ao Pai, como o órgão de comunicação e de integração social da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Aproveitamos a oportunidade para informar aos nossos leitores que dentro em breve estará no ar o nosso novo site. Seguindo a proposta acima apresentada, o mesmo, que poderá ser acessado, na rede mundial de computadores, no endereço www.cchj.org.br, pretende ser, sem perda de qualidade e conteúdo, interativo, dinâmico e moderno.

Além destas, muitas são as frentes de trabalho já abertas: formação dos Regimentos Internos de todas as tarefas (doutrinárias, administrativas e de assistência social), calendário anual de atividades unificado, revitalização e ampliação do acervo da biblioteca e do patrimônio físico, instalação da livraria espírita, campanha de ampliação e fidelização de associados, o apoio irrestrito à evangelização infantil, à Mocidade Espírita Francisca de Paula de Jesus e à assistência social-fraterna (distribuição das cestas básicas, do pãozinho fraterno, etc.). Oportuno lembrar ainda que em 2017 celebraremos 160 anos de *O Livro dos Espíritos* e 60 anos de fundação de nossa Casa Espírita. Entretanto, a responsabilidade e o zelo nos pede cautela.

Entendemos, nós da Diretoria Executiva, que um planejamento cuidadoso e criterioso deve anteceder a apresentação das propostas que, acreditamos, colocarão a CCHJ num patamar superior de excelência e que a converterá numa referência positiva para o Movimento Espírita de Belo Horizonte, de Minas Gerais e do Brasil. Elas virão ao seu tempo, amadurecidas, afinal, “Tudo tem o seu tempo determinado” (Ecl 3:1). Não obstante, sugestões e críticas são e serão, desde já, bem-vindas! Apoio e engajamento em favor da causa e da Casa, também!

Que Jesus, o Mestre dos Mestres, Maria de Nazaré, Nhá Chica e os bons amigos espirituais nos sustentem a todos!

A Diretoria Executiva

Lares Esperança Francisca

Lar 01

No mês de Janeiro a maioria das crianças do Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus estiveram em companhia dos padrinhos afetivos, encaminhados através do CEVAM (Centro de Voluntariado de Apoio ao Menor), e todos disseram que foram boas férias.

As crianças que ficaram na casa participaram de brincadeiras, recreações, e passeios, sendo que do retorno da maioria, juntamente com o lar 2 e foram ao estádio do independência no dia 28 de janeiro para assistir o jogo de futebol entre Atlético MG e América TO. Foi um momento muito emocionante, pois após a partida as crianças foram convidadas a descer para o gramado.

Agradecemos imensamente aos voluntários que contribuíram com a nossa instituição neste mês, em especial a voluntária Juliana por promover o passeio ao Estádio, o voluntário Eduardo da Igreja Presbiteriana Missional do Buritis pela doação de materiais referente a higiene pessoal, à Churrascaria G. Carne e Gole Fregueses e Amigos pelas doações de 10 caixas de leite, ao Lions Clube pela doação de 26 pares de tênis e também a voluntária Roseli do Projeto Arte da Saúde pela iniciativa em nos ajudar na arrecadação de materiais escolares através das doações do Projeto Amar- Ações Sociais Construtivas. A equipe do José Nilton, como sempre esteve conosco, parabenizando os aniversariantes de janeiro.

Parabenizamos antecipadamente as aniversariantes do mês de Fevereiro Inês 03/02 e Maria Vitória no dia 20/02. O lar Esperança conta sempre com o apoio e atenção dos voluntários para o auxílio material que o trabalho exige, desta forma, toda ajuda é sempre bem vinda.

Atualmente estamos necessitando dos seguintes itens:

- Fralda Geriátrica tamanho G
- Fralda infantil tamanho M
- Materiais de higiene pessoal (shampoo, condicionador, creme para pentear, creme para corpo, bucha para banho, etc)
- Materiais de Limpeza (sabão em pó, água sanitária, detergente, multiuso, etc)
- Materiais escolares e de escritório.

Lar 02

Durante o mês de janeiro, as adolescentes da Unidade II do Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus receberam o grupo de voluntárias encaminhadas pelo Centro de Voluntariado de Apoio ao Menor – CEVAM, que realizam atividades recreativas e rodas de conversa na unidade às quintas feiras, o que proporcionou momentos de grande alegria e descontração.

No dia 28 de janeiro as adolescentes tiveram a oportunidade de assistir ao jogo de futebol entre os times Atlético MG e América TO, que aconteceu no estádio independência. O evento foi disponibilizado pela voluntária Juliana, que estendeu o convite às crianças da Unidade I, e inclusive após o jogo, tiveram oportunidade de visitar o gramado.

Iniciando o mês de Fevereiro a unidade II foi convidada pela voluntária Renata, integrante do grupo “Benquerer”, a participar de uma série para o Jornal Nacional que será exibida na Rede Globo na segunda quinzena de março. A série de reportagens abordará o tema “adoção”, incluindo a trajetória no acolhimento institucional e os desafios em enfrentados pelos adolescentes em serem inseridos em famílias substitutas. As entrevistas aconteceram na unidade II no dia 02 de fevereiro, e contou com a participação das adolescentes. Ressaltamos que não será feita a divulgação de imagens, resguardando as acolhidas que se encontram sob proteção judicial. Temos muitos casos de sucesso com o trabalho realizado.

Foto: Fachada dos Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus, unidades 1 e 3, mantidos pela CCHJ.



de Paula de Jesus

Lar 03

O mês de janeiro foi muito especial, pois além de completarmos 01 mês de funcionamento, recebemos o carinho de pessoas especiais.

O voluntário e diretor Thamer que organizou um passeio de bicicleta na orla da Pampulha com todos os adolescentes, teve direito a camisa com o nome de cada um. Agora temos o Bike Esperança, formado pelos adolescentes e por pessoas que amam pedalar. O esporte é um caminho importante a ser oferecido aos adolescentes. Importante lembrar que a logo da camisa foi desenhada por um dos nossos adolescentes e ficou lindo!

Além disso, tivemos a chegada de duas peças-chaves para o funcionamento da unidade, Beatriz que é Psicóloga e Lilian que é assistente social e vieram para somar ao trabalho com os jovens.

Nos aniversariantes do mês de janeiro, contamos com alguns voluntários importantes para a

realização de uma festa para os adolescentes na unidade III. E foi um dia de muita alegria! Tivemos a presença de alguns familiares e vizinhos da instituição que vieram parabenizar os aniversariantes e deixar nossa festa ainda mais bonita.

Isso tudo só foi possível com as doações realizadas pelo Rosa Miranda Buffet, que doou uma torta e vários salgados. A nossa voluntária Cida (mae do Breno, colocar o nome dela completo porque eu não sei), que nos presenteou com um bolo maravilhoso, doces, balões e refrigerantes e por último mas não menos importante, a Lolita bolos que nos propiciou saborear seus doces e salgados, além de refrigerante e uma vela linda personalizada.

Agradecemos de todo coração a disponibilidade em fazer desta data ainda mais importante.

Um abraço carinhoso a vocês de todos os nossos adolescentes!

Parabéns mais uma vez a Gustavo (29/01) e Jhon (31/01).



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de 3 abrigos para crianças e jovens; o Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades 1, 2 e 3.

São 52 funcionários e 45 crianças.

Com a benção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazéis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

Endereços:

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I – Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II – Rua Nadir 195, Alto Caiçaras, BH | Tel.: 31 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III – Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-6150

CAMPANHA FRATERNA

Caso disponhas de recursos e desejas de alguma forma contribuir materialmente com a manutenção dos Lares, desde já agradecemos a preciosa colaboração. Ao lado seguem recursos de necessidade mais imediata.

Convidamos a todos a conhecerem os Lares!

Os contatos seguem indicados na coluna ao lado.

LISTA DE DOAÇÕES

Utensílios individuais:

Chinelo
Roupas
Cuecas
Meias
Material escolar
Bola de futebol
Meião de futebol
Tênis
Boné
Fralda Geriátrica tamanho G
Fralda infantil tamanho M

Utensílios para a casa:

Garfo de macarrão
Mangueira

Micro-ondas

Ventilador
Ducha
Vasilhas de plástico
Edredom
Xicaras
Escorredor de arroz
Balde
Higiene pessoal:
escova de dente
desodorante
creme dental
creme de cabelo
creme corporal
fio dental
Prestobarba
sabonete
Papel higiênico
Cotonete//



APOIO NO LAR

Com relação ao suicídio indireto, conhecemos de perto os companheiros que enveredam no excesso de drogas psicoativas. Não se acham eles circunscritos aos resultados do abuso de substâncias químicas psicoalteradoras que os marginalizam em sofrimentos desnecessários. Se atravessam as barreiras da desencarnação em semelhante desequilíbrio, conservam no corpo espiritual os estigmas da prática indêbita que os levou à degeneração dos seus próprios centros de força. E podemos afirmar que não atingem o Mais Além na condição de trabalhadores que alcançaram o fim do dia, agradecendo a pausa de descanso e sim na posição de trânsfugas de sanatórios em que lhes cabia assistência mais longa.

Alucinados e dependentes das drogas que não souberam respeitar, demoram-se em regimes de reajuste e, quando recobram a própria harmonia, reconhecem-se dilapidados por si mesmos nos mecanismos e estruturas do veículo espiritual, preparando-se para reencarnações difíceis em que o berço terrestre lhes servirá de cela hospitalar. Este é o quadro que se nos oferece hoje na Terra quase como sendo catástrofe mundial nos dois lados da vida humana.

Todos sabemos disso e todos estamos procurando os melhores meios de erradicar a calamidade: - preceitos de justiça que controlem com segurança o fornecimento de psicotrópicos; apelos à medicina para que se lhes dificulte a indicação; combate às plantações de vegetais determinados, quando estas

plantações lhes facultam a origem; ou restrições legais ao fabrico de semelhantes agentes para que se lhes reduzam as facilidades de acesso. Entretanto, lembramos ainda um ingrediente que pode e deve ser chamado à defesa geral contra a expansão do hábito pernicioso que se vai transformando atualmente em pandemia: - o apoio no lar aos corações fatigados ante as provas e desafios do cotidiano.

A vivência da compreensão fraterna, que assegura o socorro incansável da tolerância construtiva é o antídoto da solidão e da fuga através das quais milhares de criaturas estão encontrando o processo obsessivo e o desequilíbrio, a enfermidade e a morte. Através da abnegação e da renúncia, usa o entendimento e a bondade, garantindo, quanto possível, a tranqüilidade e a segurança dos seres que te forem confiados e estarás vacinando o teu próprio ambiente contra as manifestações de quaisquer forças negativas.

Não precisamos conceituar aqui os estragos e arrasamentos de natureza psicológica, decorrentes da inconformação e da violência nos grupos sociais ou domésticos a que nos vinculamos. 8 Serve e perdoa, socorre e ajuda sempre entre as paredes do lar, sustentando o equilíbrio dos corações que se te associam à existência e se te interessas realmente no combate ao suicídio e à deserção, reconhecerás os prodígios que se obtêm dos pequenos sacrifícios em casa por bases da terapêutica do amor.

Emmanuel - Livro Caminhos de Volta
Francisco Candido Xavier

Aniversariantes de Fevereiro

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta. Nesta data especial, desejamos aos estimados companheiros (as) os votos de vida plena com Jesus! Felicidades!

Isaac Roberto da Silva	06/02
Mariana Antunes Faria Lima	08/02
Zoraide Oliveira Gonçalves	10/02
Camila Pinel de Mendonça	14/02
Raymundo Renato Vieira	15/02
Ana Cristina Silva Drumond	19/02
Vilma Maria Vieira Galvão	22/02
Vantuir Ribeiro da Costa	23/02
Maria do Carmo de Oliveira	25/02
Isaac Roberto da Silva	06/02

PROGRAMAÇÃO PALESTRAS PÚBLICAS | FEVEREIRO

DATA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1	QUARTA 20:00	PEDIDOS ÚTEIS E INÚTEIS; BENS ÚTEIS E INÚTEIS	JOSÉ MÁRCIO
2	QUINTA 19:30	TRÊS ATITUDES	JAIRO AVELLAR
4	SÁBADO 15:30	PROVAS VOLUNTÁRIAS E VERDADEIRO CILÍCIO	ADÉLIO CAMARGO
8	QUARTA 20:00	APEGOS DESNECESSÁRIOS	RENATO REIS
9	QUINTA 19:30	NO SERVIÇO CRISTÃO	ANDRÉ LUIZ
11	SÁBADO 15:30	O JUGO LEVE	ANDRÉ LUIZ
15	QUARTA 20:00	ALTERAÇÕES AFETIVAS	RENILDO BRIER
16	QUINTA 19:30	FORÇA MEDIÚNICA	JAIRO AVELLAR
18	SÁBADO 15:30	O MUNDO QUÂNTICO E A PARTÍCULA DIVINA	MARCO A. KINCHE
22	QUARTA 20:00	LIMITES	ANDRÉ LUIZ
23	QUINTA 19:30	SEGUE-ME TU	RENILDO BRIER
25	SÁBADO 15:30	O CONSOLADOR PROMETIDO	RENATO REIS

Paciência não se perde

"Pela paciência possuireis as vossas almas." E' muito comum ouvirmos esta exclamação: perdi a paciência!

Como sabem, porém, que perderam a paciência? Porque quando precisaram daquela virtude para se manterem calmos e serenos não a encontraram consigo, e, por isso, exasperaram-se, praticaram desatinos, proferiram impropérios e blasfêmias? Só pelo fato de não encontrarem em seu patrimônio moral aquela virtude, alegam logo que a perderam. Como poderiam, porém, perder o que não possuíam? Será melhor que os homens se convençam de que eles não têm paciência, que ainda não alcançaram essa preciosa qualidade que, no dizer do Mestre insigne, é a que nos assegura a posse de nós mesmos: Pela paciência possuireis as vossas almas. E não pode haver maior conquista que a conquista própria. Já alguém disse, com justeza, que o homem que se conquistou a si mesmo vale mais que aquele que conquistou um reino. Os reinos são usurpados mediante o esforço e o sangue alheio, enquanto que a posse de si mesmo só pode advir do esforço pessoal, da porfia enérgica e perseverante da individualidade própria, agindo sobre si mesma. Todos esses, pois, que vivem constantemente alegando que perderam a paciência, confessam involuntariamente que jamais a tiveram. Paciência não se perde como qualquer objeto de uso ou como uma soma de dinheiro. Os que ainda não lograram alcançá-la, revelam essa falha precisamente no momento em que se exasperam, em que perdem a compostura e cometem despautérios. Quando, depois, o ânimo sereno, o homem diz: perdi a paciência. Não perdeu coisa alguma; não tenho

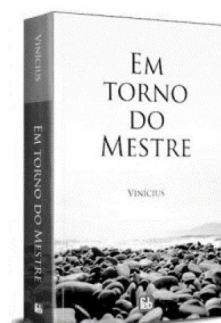
paciência é o que lhe compete reconhecer e confessar. Às virtudes, esta ou aquela, fazem parte de uma certa riqueza cujo valor 22 imperecível Jesus encarece sobremaneira em seu Evangelho, sob estas sugestivas palavras: Granjeai aquela riqueza que o ladrão não rouba, a traça não rói, o tempo não consome e a morte não arrebatada. Tais bens são, por sua natureza, inacessíveis às contingências da temporalidade, e não podem, portanto, desaparecer em hipótese alguma. Constituem propriedade inalienável e legitimamente adquirida pelo Espírito, que jamais a perderá. Não é fácil adquirirmos certas virtudes, entre as quais se acha a paciência. A aquisição da paciência depende da aquisição de outras virtudes que lhe são correlatas, que se acham entrelaçadas com ela numa trama perfeita.

A paciência — podemos dizer — é filha da humildade e irmã da fortaleza, do valor moral. O orgulho é o seu grande inimigo. A fraqueza de Espírito é outro obstáculo à conquista daquele precioso tesouro. Todos os movimentos intempestivos, todo ato violento, toda atitude colérica são oriundos da suscetibilidade do nosso amor próprio exagerado.

A seu turno, os desesperos, as aflições incontidas, os estados de alucinação, os impropérios e blasfêmias são conseqüências de fraqueza de ânimo ou debilidade moral. A calma e a serenidade de ânimo, em todas as emergências e conjunturas difíceis da vida, só podem ser conservadas mediante a fortaleza e a humildade de Espírito. E' essa condição inalterável de ânimo que se denomina paciência. Ela é incontestavelmente atestado eloqüente de alto padrão moral. Naturalmente, em épocas de calma, quando tudo corre ao sabor dos nossos desejos, parece que possuímos aquele preciosíssimo bem. Os homens, quando dormem, são todos bons e inocentes. E'

exatamente nas horas aflitivas, nos dias de amargura, quando suportamos o batismo de fogo, que verificamos, então, a inexistência da sublime virtude conosco. No mundo, observou o Mestre, teréis tribulações, mas tende bom ânimo: eu venci o mundo. Como ele venceu, cumpre a nós outros, como discípulos, imitá-lo, vencendo também. Cristo é o sublime modelo, é o grande paradigma. Não basta conhecer seus ensinamentos, é preciso praticá-los. Daqui a necessidade de fortificarmos nosso Espírito, retemperando-o nos embates cotidianos como o ferreiro que, na forja, tempera o aço até que o torna maleável e resistente. A existência humana é urdida de vicissitudes e de imprevistos. Tais são 23 as condições que havemos de suportar como conseqüências do nosso passado. A cada dia a sua aflição — reza o Evangelho em sua empolgante sabedoria. Portanto, cumpre nos tornemos fortes para vencermos. Fomos dotados dos predicados para isso. Tudo que eu faço, asseverou o Mestre, vós também podeis fazer. Se nos é dado realizar os feitos maravilhosos do Cristo de Deus, porque permanecemos neste estado de miserabilidade moral? Simplesmente porque temos descurado a obra de nossa educação. A educação do Espírito é o problema universal. A obra da salvação é obra de educação, nunca será demais afirmar esta tese. A religião que o momento atual da Humanidade reclama é aquela que apela para a educação sob todos os aspectos: educação física, educação intelectual, educação cívica, educação mental, educação moral. A fé que há de salvar o mundo é aquela que resulta desta sentença: Sede perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito.

Vinícius (Pedro de Camargo). Livro: Em torno do Mestre



Recomendação de leitura!

Introdução ao Estudo dos Evangelhos

Primeira parte: o Evangelho segundo Mateus | *Entendendo a estrutura do Novo Testamento.*

Mateus, do hebraico *Mattiyyah*, significa *dom de Deus, presente de Deus* ou *dádiva de Deus*, era o outro nome de Levi, o Publicano (9:9) que deixou tudo para seguir Jesus (Lc 5:27-28). Ele foi um dos doze apóstolos (10:3; Mc 3:19; Lc 6:15; At 1:13). Ele próprio se intitula *o publicano* (10:3). Somente no Evangelho que leva o seu nome ele é chamado *publicano*; em todos os demais é chamado de Levi.

Mateus escreveu o seu Evangelho para o público Judeu. Seu Evangelho faz mais de sessenta citações das profecias do Antigo Testamento que anunciavam o advento do Cristo para demonstrar que Jesus é o Cristo, o Messias, o Rei dos Reis. Para Mateus, Jesus é o cumprimento de todas as profecias. As abordagens principais de seu Evangelho, baseadas que estão no Antigo Testamento, são feitas com base nas expectativas messiânicas do Povo de Israel (2:17-18; 4:13-15; 13:35; 21:4-5; 27:9-10).

Outrossim, corroborando o entendimento acima, Mateus cita muito dos costumes judaicos da época de Jesus, sem, contudo, explicá-los, diferentemente dos outros evangelistas. Ele se refere a Jesus, constantemente, como sendo o *Filho de Davi* e se refere, ao nome de Deus com uma sensibilidade muito própria, como os Judeus faziam: ele se refere a *reino dos Céus*, ao passo que os demais evangelistas se valem da expressão *reino de Deus*. A expressão *reino dos Céus* aparece trinta e duas vezes em seu Evangelho.

Ademais, a genealogia de Jesus, logo no primeiro capítulo, busca demonstrar as credenciais do Cristo como o legítimo Rei de Israel; para Mateus, Jesus é o herdeiro da linhagem real de Davi. Ao longo de todo o livro Mateus demonstra, cabalmente, que o Cristo Jesus é o cumprimento das dezenas de profecias do Antigo Testamento.

O Evangelho segundo Mateus registra cinco grandes sermões: o sermão da montanha (capítulos 5 a 7), o comissionamento dos Apóstolos (capítulo 10), as parábolas sobre o Reino (capítulo 13), um sermão da semelhança do crente com uma criança (capítulo 18) e o sermão da segunda vinda (capítulos 24 e 25).

O conflito entre Jesus e os Fariseus é outro tema comum em seu Evangelho; também menciona os Saduceus mais que qualquer dos outros Evangelhos. Segundo Mateus, as doutrinas dos Fariseus e Saduceus é um fermento que deve ser evitado (16:11-12). Mateus também retrata, como nenhum dos outros Evangelhos, os veementes, duros e frontais ataques que são proferidos contra Jesus.

Alguns eventos somente são encontrados em seu Evangelho: o sonho de José (1:20-24); a visita dos magos (2:1-12); a fuga para o Egito (2:13-15); A matança de Herodes (2:16-18); o arrependimento de Judas (27:3-10; At 1:18-19); o sonho da mulher de Pilatos (27:19); outros aparecimentos do Cristo ressurreto (27:52); o suborno dos soldados (28:11-15); e, a grande comissão (18:19-20).

A principal doutrina de Mateus é de que Jesus é o Messias (2:17-18; 4:13-15; 13:35; 21:4-5; 27:9). Em seu Evangelho Mateus nos apresenta alguns dos atributos da divindade: Deus é acessível (6:6; 27:51); Deus é bom (5:45; 19:17); Deus é santo (13:41); Deus é magnânimo (23:37; 24:48-51); Deus é perfeito (5:48); Deus é poderoso (6:13; 10:28; 19:26; 22-29); Deus é providente (6:26,33-34; 10:9,29-30); Deus é incomparável (19:17); Deus é único (4:10; 19:17); e, Deus é sábio (6:8,18; 10:29-30; 24:36).

Enfim, para Mateus, Jesus é o Rei vitorioso que um dia virá *nas nuvens do céu com poder e grande glória* (24:30).

O Evangelho segundo Mateus possui vinte e oito capítulos e mil e oitenta e quatro versículos e é chamado de um dos Evangelhos sinóticos (do grego *syn* + *optico*, *ver junto* ou *ver em conjunto*); os outros são os Evangelhos segundo Marcos e Lucas. Esses três Evangelhos relatam uma série de episódios em comum e na mesma sequência do ministério de Jesus.

Se você se interessou sobre a abordagem que esse Evangelho faz da Doutrina de Jesus, venha estudá-lo conosco. O Grupo de estudo minucioso do Evangelho *Honório Onofre de Abreu* se reúne, aqui no *Herdeiros*, nas noites de sexta-feira entre 20 e 21h30.

No próximo número do *Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus*, abordaremos aspectos do Evangelho Segundo Marcos. Até lá e... Jesus conosco!

José Márcio de Almeida

O SUSTENTO DO CORPO E DO ESPÍRITO

Certo aprendiz, em conversa com o professor, queixou-se de grande incapacidade para reter as lições.

Sentia-se sonolento, desmemoriado...

Ao cabo de alguns instantes de leitura, esquecia de todo os textos mais importantes, ainda mesmo os que se referissem às suas mais prementes necessidades.

Que fazer para evitar a perturbação?

Travou-se então entre os dois o seguinte diálogo:

- Meu filho, quando tens sede, foges do copo d'água?

- Impossível. Morreria torturado.

- Quando nu, abandonas a veste?

- De modo algum. Não dispenso o agasalho.

- Esqueces de levar o alimento à boca, ao te apresentarem a refeição?

- Nunca. Como poderia andar sem comer?

- Pois também não podes viver sem educação – concluiu o orientador – Lembra-te dessa verdade e estarás acordado para os ensinamentos de nossos mestres.

O mentor do grupo esboçou silencioso gesto de bom humor e salientou:

- Nossa alma precisa estudar e conhecer, tanto quanto nosso corpo necessita de respirar e nutrir-se.

*Meimei – Livro Evangelho em Casa
Francisco Candido Xavier*

ASPECTOS DA DOR

Os soluços de dor são compreensíveis até o ponto em que não atingem a fermentação da revolta, porque, depois disso, se convertem todos eles em censura infeliz aos planos do Céu.

A enfermidade jamais erra o endereço para suas visitas.

As lágrimas, em verdade, são iguais às palavras. Nenhuma existe destituída de significação.

Somente chega a entender a vida quem compreende a dor.

A evolução regula também o sofrimento das criaturas e nelas se evidencia mais superficial ou mais profunda, conforme o aprimoramento de cada uma.

Se você pretende vencer, não menospreza a possibilidade de amargar, algumas vezes, a aflição da derrota como lição no caminho para o triunfo.

Aprende melhor quem aceita a escola da provação, porquanto, sem ela, os valores da experiência permaneceriam ignorados.

A dor não provém de Deus, de vez que, segundo a Lei, ela é uma criação de quem a sofre.

André Luiz – Livro *Estude e Viva*
Francisco Candido Xavier e Waldo Vieira



Fotos: Distribuição de cestas e palestra pública para as famílias assistidas

CAMPANHA DO QUILO E DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

A campanha do quilo da CCHJ acontece todos os sábados às 14h. Os alimentos arrecadados são distribuídos no primeiro sábado de cada mês para as 50 famílias assistidas pela Casa. Além do alimento material as famílias recebem o amparo espiritual a partir das palestras públicas e da evangelização infantil, que acontecem todos os sábados.

Muito além da assistência material a proposta é proporcionar aos tarefeiros e às famílias atendidas a oportunidade de aprendermos com o mestre Jesus a sublime conquista da fraternidade universal.

Nosso agradecimento especial aos tarefeiros que auxiliam na sustentação da tarefa!

Se buscas aprender com o Cristo a conquistar a verdadeira felicidade informe-se sobre a Campanha do Quilo e outras tarefas na secretária da Casa.

EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

“Temos ouvido alguns confrades afirmarem: Eu não forço os meus filhos para a evangelização espírita porque sou muito liberal. Ao que poderia acrescentar: “ Porque não tenho força moral”. Se o filho está doente, ele o força a tomar remédios, se o filho não quer ir à escola, ele o força. Isto porque acredita no remédio e na educação. Mas não crê na religião que abraçou, quando afirma: “Vou deixá-lo crescer e depois ele escolherá”.

Trecho de artigo da Revista Internacional de Espiritismo - Out/01, em comentário ao livro: Diálogo, pág. 68 por Divaldo Pereira Franco.

OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR

“Ame o próximo como a si mesmo”
Mateus 22:39



TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO E MOCIDADE DA CCHJ!

veja abaixo os dias e horários no quadro de atividades



BUSQUE OS ENSINOS DE JESUS NO CAÇA PALAVRAS E EM TODA A SUA VIDA

A Ô H Ó F Ó Â O S C S M C T X
M Q O Ê O N X W O Í R Ç O Â Ã
O L N L L É O J L P E N M Á T
R P E B Ú B W Â I Õ S G P Q D
H N S É T J É T D F P E R Ò À
Ç Ú T Ô Ã É N O A F E N O É C
V Û I Â L S H O L R N I E M F G
X Â D E Â O C E I E T R I A C
S B A J Â G Q R E Â O O S M D
U Q D Ç Q N G Â D Ç J S S I R
T H E E L Í Ã N A R Y I O Z D
L D I T Ô Ñ P C D A Y D H A Ó
N E L O Õ Õ A I E Ó X A E D Ã
P R E S E R V A Ç Ã O D É E M
É U M É C U V Ú O S P E M Ó C

AMIZADE
AMOR
COMPROMISSO
GENEROSIDADE
HONESTIDADE
PRESERVAÇÃO
RESPEITO
SOLIDARIEDADE
TOLERÂNCIA

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS Grupo Honório Onofre de Abreu

Toda Sexta às 20h
na sede da CCHJ

Venha estudar conosco!



QUADRO DE ATIVIDADES

CCHJ 2017

SEGUNDA	19:45-21:15	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada)
	20:15-21:30	REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30	ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹
	17:00-19:00	PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna)
QUARTA	19:00-21:00	DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa)
	19:45-21:15	REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada)
	20:00-21:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	19:30-20:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
QUINTA	19:30-20:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	20:30-21:30	REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
	21:30-22:30	REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA
	14:00-15:30	CAMPANHA DO QUILO
	14:30-15:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	14:30-15:30	PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas)
SÁBADO	14:30-15:30	DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ²
	15:30-16:45	PALESTRA PÚBLICA
	15:30-16:45	MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos)
	18:30-19:45	ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³
	20:00-21:00	REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³

¹em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria

EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h às 22h) | www.cchj.org.br

Impressão: Infograf Ltda.
E-mail: infograf2915@gmail.com

Distribuição Gratuita